

701098

Biblioteca - Unemat - PLA



00014284

BIBLIOTECA
UNEMAT 01
Campus Universitario de Pontes e Lacerda-MT
RG N.º 14284
Data 08 / 07 / 2010
☐ Compra ☒ Doação ☐ Permuta

UNIVERSIDADE DE ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS

EDIR MIRANDA DE OLIVEIRA SANTOS

PRECONCEITO LINGUISTICO SOBRE O INTERNETÊS : UMA INTERAÇÃO
VIRTUAL COM OS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA EGRESSOS DA
UNEMAT-CAMPUS DE PONTES E LACERDA

PONTES E LACERDA

2009

811.134.3
52372p.

EDIR MIRANDA DE OLIVEIRA SANTOS

PRECONCEITO LINGUISTICO SOBRE O INTERNETÊS: UMA INTERAÇÃO
VIRTUAL COM OS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA EGRESSOS DA
UNEMAT-CAMPUS DE PONTES E LACERDA

Monografia de conclusão do curso de graduação
em Letras, (DL) da Universidade do Estado de
Mato Grosso-Campus Universitário de Pontes e
Lacerda, como requisito parcial para a obtenção
do título de graduado em Letras.

Orientadora: Prof^ª.Ms. Maribel Chagas de Ávila.

Pontes e Lacerda/MT

2009

Esta monografia foi apresentada e defendida perante a seguinte banca examinadora:

PONTES E LACERDA-MT, 05 de novembro de 2009.

Professora Ms. Maribel Chagas de Ávila
Orientadora

1º membro da banca Profª Dr. Rosely Aparecida Romanelli

2º membro da banca Profª Esp. Aparecida de Souza Ferreira.

Professor(a)._____.
Coordenadora de monografias.

Professor(a)_____.
Chefe do departamento de Letras.

Aprovado em 05 de novembro de 2009.

“Grande parte dos avanços tecnológicos está no processo evolutivo da comunicação, conduzindo-se para uma maior democratização do saber e da informação.”

Fernanda Correa Silveira Galli
(MARCUSCHI, 2005, p.123)

“Bem aventurado o homem que acha
sabedoria, e o homem que adquire
conhecimento.”

PROVÉRBIOS 3:13

AGRADECIMENTO

Agradeço a Deus pelo dom da vida, aos meus professores que colaboraram para a minha formação acadêmica: Maribel Chagas de Ávila, José Leonildo Lima, Inês Parolin, Antonia Selma, Elder, Kátia Chaves, Tereza Prazos, Eliana Almeida, Lara, Mércia, Elizangela Patrícia, Isabel de Freitas, Selma Kirsch, José Antônio, Carmen Zirr, Ana Maria, Raquel, Érika. Minhas colegas do curso de graduação. Enfin, a todas as pessoas que direta ou indiretamente contribuíram, especialmente aos meus familiares, parentes e amigos pela paciência, compreensão e carinho. Em especial elevo a minha gratidão a professora orientadora Maribel Chagas de Ávila que não mediu esforços para que este trabalho pudesse se concretizar com um resultado satisfatório.

DEDICATÓRIA

A meu esposo Manoel, meus filhos Evandro e Karen Kesia em especial para minha mãe e a memória de meu pai um humilde vaqueiro analfabeto, que muito batalhou para dar a seus filhos o que ele não tinha: “estudos”.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
Cap. 1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
Cap. 2. METODOLOGIA.....	25
Cap. 3. INTERNETÊS NO <i>CHAT</i> , <i>MSN</i> E EM COMUNIDADE DO ORKUT.....	29
Cap. 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
BIBLIOGRAFIA.....	44
ANEXOS.....	47

RESUMO

Esta pesquisa busca uma reflexão sobre a escrita “Internetês” no ambiente virtual denominado sala de *Chat*, *MSN* e em Comunidades do *Orkut*. O trabalho de campo é desenvolvido por meio de investigações com o intuito de conhecer quais os tipos de escrita que os internautas mais utilizam no meio digital. Ao participar dessa interação comunicativa, busca-se conhecimentos da escrita na Internet por meio da linguagem teclada com outros navegadores em salas de bate-papo. Busca-se também, por meio de interação com professores de Língua Portuguesa, egressos do curso de licenciatura em Letras, Campus de Pontes e Lacerda, conhecer a opinião dos mesmos acerca do Internetês. Por fim pesquisar em comunidades do Orkut, buscando analisar a opinião de alguns internautas sobre esse tipo de escrita teclada que faz parte do cotidiano dos jovens e adolescentes. Assim o trabalho de campo a ser realizado justifica-se pelo fato de alguns internautas ou profissionais da educação de língua portuguesa ignorarem o Internetês. Nosso objetivo é o apresentar a opinião dos educadores sobre o uso da escrita “Internetês” nas produções do ambiente digital e do ambiente escolar. A partir das produções escritas no chat, discorreremos sobre abreviações, símbolos e a grande diversidade de recursos disponíveis nas interações. Para melhor desempenho desta pesquisa foram elaborados alguns questionamentos: Quais os tipos de escrita mais utilizadas pelos internautas em salas de *chat*? Qual a opinião dos membros de comunidades do Orkut relacionadas ao uso do internetês sobre esse tipo de escrita? O que eles afirmam serem benefícios quanto a praticidade da escrita do internetês? Qual a opinião do professor de Língua Portuguesa, graduado pela instituição UNEMAT (Universidade do Estado de Mato grosso), do Campus de Pontes e Lacerda – MT acerca do uso do Internetês? Os professores de Língua Portuguesa oriundos da Unemat/Campus de Pontes e Lacerda que fazem parte da pesquisa utilizam esse tipo de linguagem ao interagirem com outros internautas pelo *MSN*? Para realizar esta pesquisa usaremos algumas produções escritas no chat, no *MSN*, e em comunidades do *Orkut*. Essa investigação será realizada com auxílio de teorias que discutem a escrita no ambiente virtual entre elas, Araujo, (2007), Marcuschi (2005), Ávila (2008) entre outros. Tomamos como base para nossa pesquisa análises na metodologia da pesquisa qualitativa, comparando como alguns teóricos que avaliam essa nova linguagem escrita, partindo também das considerações dos professores.

Palavras-chave: *Chat*, Professores de Língua Portuguesa, Internetês.

INTRODUÇÃO

Atualmente os bate-papos *on-line* por intermédio da Internet faz parte do cotidiano de milhões de pessoas que se interagem por meio do *MSN*, dos *chat* e do *Orkut*. E o que mais me chama a atenção é a linguagem escrita que imergem cada dia mais na sociedade e principalmente na vida diária dos adolescentes e jovens. Essa nova tecnologia possibilita aos interlocutores um acesso fácil e rápido pelo computador.

A nova linguagem escrita chamou-me a atenção quando vi a minha filha teclando com rapidez para interagir com várias pessoas ao mesmo tempo. Comecei a observar também que, para manter a interação comunicativa ela abreviava as palavras na expectativa de aproveitar cada momento de conversação, com eliminação de vogais e abreviações, que fogem à escrita culta e às regras gramaticais. Usava outros recursos, os emoticons e alguns ícones. Esses, em forma de bichinhos ou carinhas significando algumas palavras ou gestos. Alguns emitem som e outros sem som. Essa nova forma de escrita é conhecida como Internetês que dá nome a um conjunto de abreviações de sílabas e simplificações de palavras que considerando a pronúncia e a eliminação de acentos. Alguns desses recursos na telinha além de ilustrar as mensagens *on-line* têm significados próprios.

Desse modo, com o surgimento do Internetês, comecei a me indagar se há preocupação por parte dos profissionais da educação. Será que só os professores de Língua Portuguesa devem pensar nessa nova forma de escrita e sua influência na produção textual dos alunos?

Com algumas indagações comecei a me interessar em conhecer esse novo ambiente de produção escrita. Então, em 2007 comecei minha caminhada em busca de um resultado satisfatório e que possa direcionar outros estudiosos a aprofundar seus conhecimentos a cerca do Internetês. Assim, com a expansão da Internet, o ambiente virtual *on-line* tem chamado a atenção de muitos estudiosos pela sua forma diferenciada de escrita.

A comunicação teclada tem fugido da norma culta da linguagem escrita, e desse modo, os internautas usam uma escrita livre no ambiente recriando novas formas ou usando a já existente, tais como os ícones, emoticons, onomatopéias, abreviações de forma incorreta, troca de algumas letras, a repetição exagerada de vogais e de

pontuação. A linguagem teclada é livremente desenvolvida no ambiente virtual e funciona sem censura ou identificação rigorosa de quem realmente são os usuários que estão produzindo seus textos na tela.

Logo no início de minha pesquisa ao navegar no ambiente virtual descobri que a internet proporciona aos profissionais da educação de Língua Portuguesa um vasto campo de pesquisa riquíssimo e pode ser explorado de variadas formas. A rede virtual é um campo no qual nos deparamos com adolescentes e jovens em constante produção de linguagem escrita na tela do computador.

Ao analisar as conversas de minha filha no computador observei que é possível por meio da Internet, verificar quais são as palavras que os internautas mais utilizam nesse espaço *on-line* e as variadas formas de produção da escrita. Atualmente os sites do *Orkut* com suas comunidades, o *chat* e o *Windows Live Messenger (MSN)*, estão entre os mais visitados pelos internautas. Desse modo, apresentaremos o trabalho de campo realizado, distribuídos nos capítulos ao longo deste trabalho.

O primeiro capítulo apresenta-se com uma fundamentação teórica no ciberespaço e uma pequena abordagem descritiva a cerca dos gêneros emergentes digitais recortados para este trabalho de campo. Assim, destacamos o *Chat*, o *Windows Live Messenger* e as Comunidades do *Orkut*.

A segunda parte deste trabalho descreve-se os tipos produção escrita mais usada pelos internautas na sala de *chat*.

A terceira parte retrata a interação por meio do *Windows Live Messenger* (popularmente "*MSN*") com professores de Língua Portuguesa, graduado pela instituição UNEMAT (Universidade do Estado de Mato grosso), fez-se a eles o questionamento à cerca do uso do Internetês. E apresenta a opinião desses profissionais da educação a cerca do Internetês e se utilizam essa linguagem teclada ao interagir com outros internautas e explana o Internetês em Comunidades do *Orkut*.

É possível deparar-se com uma imensa quantidade de Comunidades do *Orkut* relacionadas ao Internetês. Por meio delas é possível verificar a opinião dos membros, alguns são contra esse tipo de escrita e outros são a favor. Verificamos porque eles são contra e quais as conseqüências apontadas, sobre essa escrita no espaço virtual. Já os

que acham que o Internetês não é prejudicial à linguagem teclada, o que eles relatam sobre esse tipo de produção escrita?

Desse modo verificamos que os jovens precisam estarem conscientes de que esta forma de linguagem é adequada unicamente numa situação específica. E a escola deve se adequar possibilitando aos jovens entrar em contato e conhecer os variados tipos de língua, e a utilidade de cada uma delas.

Outro ponto interessante neste percurso é o privilégio de substituir alguns profissionais da educação de Língua Portuguesa a partir de 2007 em escolas públicas em Pontes e Lacerda e assim constatar o preconceito da maioria dos professores a cerca do internetês.

CAPÍTULO 1

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1 Estudos da escrita virtual denominada “Internetês”

Segundo GUSTACK & SANTOS (2005) o computador e a Internet surgiram no final do Século XX. Atualmente no Século XXI, essa máquina faz parte do cotidiano do ser humano. Com a infiltração da tecnologia na sociedade destacamos novas formas introduzidas na linguagem escrita no ambiente virtual, que transforma o modo de vida da população conforme relata BRAGANÇA (apud McLuhan, 2001, p.1)

(...) quando uma nova tecnologia é introduzida num ambiente social, ela não cessa de agir nesse ambiente até a saturação de todas as instituições”, enfatizando que “a mudança técnica não altera apenas os hábitos da vida, mas também as estruturas do pensamento e da valoração. (BRAGANÇA, apud McLuhan 2001 p.1).

Acredita-se que junto com o avanço da tecnologia, é possível observar muitas mudanças no meio social. Algumas contribuem trazendo benefícios para uma determinada sociedade e outras que influenciam nos valores, nos hábitos e costumes da sociedade introduzindo novas culturas, ou crenças.

1.2 A tecnologia na educação

Os profissionais da educação devem se interar a cada dia mais a cerca desta nova tecnologia que faz parte do cotidiano das crianças, dos jovens e adolescentes. Assim nos apoiamos na citação de Ávila. (2008)

“A educação contemporânea tem como objetivo formar cidadãos preparados para usar a linguagem, de forma eficiente e funcional, nas diversas situações de ritmo acelerado da sociedade atual. Os gêneros digitais estão presentes no dia-a-dia das crianças, exigindo que se tornem usuários familiarizados com o uso do computador como um artefato e o aprendizado de novos gestos de escrita. Navegar na internet significa novos modos de ler e escrever gêneros variados, experimentar conhecimentos de um novo mundo, um mundo virtual em que a espacialidade e a linearidade funcionam de forma totalmente adversa ao escrito em papel, instala-se o mundo da Cibercultura”. (ÁVILA, 2008).

Com base na fala de Ávila(2008), “é objetivo da educação preparar os indivíduos para o uso da linguagem”, Sabemos que é essencial os professores de Língua Portuguesa se preocuparem em conhecer melhor o uso do Internetês, para assim facilitar a aprendizagem da ortografia dos jovens e adolescentes conforme é objetivo da educação. Desse modo preparar os alunos para lidar com o grande avanço da tecnologia que possibilita aos navegadores mergulharem no mundo virtual e se encontrarem por meio do computador. Afirma ainda que “navegar na internet é adquirir novas maneiras de ler” assim experimentam conhecimentos de um novo mundo o mundo virtual”. Nesse espaço virtual a espacialidade e a linearidade funcionam de forma totalmente arbitrária da forma escrita em papel, instalando-se o mundo da Cibercultura.

Por intermédio dessa interação escrita, os indivíduos adquirem conhecimentos e conquistam novas amizades pela Internet por meio dos bate-papos teclados ou através da *web cam*, que possibilita a imagem e conversas *on-line* onde há uma troca de novos conhecimentos e construção de uma nova produção escrita que se assemelha da oralidade. Desse modo “Ignorar o que está acontecendo fora da escola é andar na contramão da história, é deixar passar a oportunidade de ser personagem e de atuar no cenário que está sendo construído a nossa volta” (ARAÚJO e BIASI-RODRIGUES, 2007, p. 90).

Sabemos que a população do século passado ao se comunicar por meio da linguagem escrita, se preocupava rigorosamente com a ortografia e assim, usava a forma correta da língua padrão. Já atualmente, com o surgimento da Internet e principalmente com as salas de *chat* que oferecem variadas opções e formas de se usufruírem da produção escrita no ciberespaço, os internautas começaram a utilizar dos novos recursos emergidos na escrita no ciberespaço. Conforme relata Ávila, estamos presenciando o surgimento dessa nova modalidade lingüística o “Internetês”.

A **Enciclopédia livre Wikipédia** (2009) define que o Ciberespaço é um espaço de comunicação virtual “que descarta a necessidade do homem físico para constituir a comunicação como fonte de relacionamento, dando ênfase ao ato da imaginação, necessária para a criação de uma imagem anônima (...)”. Possibilitando aos internautas novas formas para a produção da linguagem escrita teclada o “Internetês” no espaço virtual. Desse modo, a tecnologia possibilita aos indivíduos fazerem novas amizades e se encontrarem com várias pessoas de diferentes localidades ao mesmo tempo no ciberespaço para se comunicarem. Segundo Levy (apud Ávila, 2008) o Ciberespaço se caracteriza como um termo que significa a infra-estrutura material da comunicação digital. O espaço oferece uma infinidade de possibilidades para a navegação virtual. A comunicação escrita ocorre em tempo real síncrona e se dá no momento da interação comunicativa.

Para Lévy (2000), a compreensão de noção de "virtual" não é como aquilo que se opõe ao "real", mas ao "atual". Segundo o autor, o foco do momento é o surgimento dessa nova tecnologia e não importa ser contra ou a favor, mais sim ter um olhar especial a essa forma de interação social escrita, que abrange a comunicação mundial.

(...) estamos vivendo a abertura de um novo espaço de comunicação, e cabe plano econômico, político, cultural e humano. Que tentemos compreendê-lo, pois a verdadeira questão não é ser contra ou a favor, mas sim reconhecer as mudanças qualitativas na ecologia dos signos, o ambiente inédito que resulta da extensão das novas redes de comunicação para a vida social e cultural. Apenas desta forma seremos capazes de desenvolver estas novas tecnologias dentro de uma perspectiva humanista (LEVY, 2000 p. 121).

Levy (2000) aponta que a comunicação interativa *on-line* e coletiva se tornou a principal atração do ciberespaço. A comunicação on-line ocorre porque a Internet é um instrumento de desenvolvimento social e de fácil acesso, que possibilita ao internauta a compartilhamento da “percepção” e da imaginação que resulta em uma aprendizagem coletiva com troca de conhecimentos entre os participantes virtuais.

Santos (apud Marcuschi 1995) descreve que “tanto a fala quanto a escrita variam em função de um contexto, de uma situação de produção e de um portador específico”, ou seja, o internauta vai usar sua forma de escrita de acordo com a interação entre os

indivíduos. Sabemos que a fala e a escrita possuem sentidos conforme o contexto em que são utilizadas, sendo representadas por formas culturais e sociais diferenciadas. Acredita-se que todos os internautas são conhecedores ou procuram conhecer esses recursos disponíveis para a utilização no ambiente virtual.

Para melhor compreensão dos gêneros virtuais apontados neste trabalho, apresentamos aqui um breve relato de descrição sobre cada um deles.

1.3 Conhecendo o *Chat*

A sala de *chat* foi a primeira a ser escolhida e visitada no início da minha pesquisa de campo. Acredita-se que a palavra *Chat* tem sua origem na língua Ingêlsa e significa conversação, bate-papo ou até mesmo fofoca. Atualmente esse recurso tecnológico vem sendo usado no mundo inteiro por usuários de todas as idades e sexo. Esse tipo de bate-papo ocorre em um espaço virtual proporcionando encontros virtuais de internautas de variados lugares via online para conversarem sobre temas diversos. Para melhor compreensão do *chat*, tomamos como apoio a seguinte idéia de Marcuschi que discorre sobre a história e surgimento

“(…), observando a história dos *chats*, constata-se que surgiram na Finlândia no verão de 1988, quando Jarkko “WIZ” Oikarinen escreveu o primeiro IRC (Internet Relay Chat), na Universidade de Oulu, com o objetivo de estender os serviços dos programas BBS (os programas de e-mail de então) para comunicações em tempo real. De acordo com o próprio Jarkko, “o nascimento do IRC se deu em agosto de 1988”. (MARCUSCHI & XAVIER, 2005, p. 42).

Segundo os autores os *chats* nos ambientes virtuais tem sido motivo de incentivo à produção de linguagem. Com a expansão do gênero de interação comunicativa on-line muitos teóricos tem buscado aprofundar seus conhecimentos nessa área. Os autores apontam que: “Estima-se serem hoje mais de 100 milhões as pessoas diariamente interconectadas nos bate-papos pela Internet”. (Marcuschi & Xavier, 2005, p.43). Os

programas de bate-papo tem se expandido e aumentado o número de participantes em todo o mundo, e, em menos de uma década destacou se transformando em um dos gêneros mais praticados na era digital.

Marcushi & Xavier (2005, p. 42) relatam que o *Chat* surgiu no verão em 1988, e só funcionava na rede particular de Jarkko que tinha como título “tolsun.oulu.fi”. Em novembro de 1988, a rede virtual passa a ser uma novidade para os amigos norte-americanos que também estavam conectados a rede de Internet. Em 1989, eram apenas 40 servidores interligados no mundo todo por meio do IRC¹. Tinham acesso ao IRC só os navegadores autorizados e com senhas .

Segundos Marcushi (2005, p.13) a tecnologia digital na vida contemporânea tem provocado grande impacto. Essa tecnologia imergiu no cotidiano do ser humano, demonstrando muita força e poder de persuasão, mudando os antigos costumes por outros da atualidade. Com isso, os profissionais da educação sentem-se a necessidade de se interagir e aprofundar seus conhecimentos a cerca do estilo de escrita que circulam na internet, principalmente no *Windows Live Messenger*, *Chat* e Comunidades do *Orkut*.

Desse modo os internautas podem interagir via *on-line* criando suas páginas na Internet que possibilita a interação pelo computador com outros internautas em qualquer lugar do mundo. Esse tipo de bate-papo ocorre em um local virtual onde internautas de variados lugares que se encontram virtualmente, via *on-line* por meio da Internet, para conversarem a cerca de temas diversos. Assim os programas de bate-papo tem se expandido e aumentado o número de participantes.

A sala de *chat* escolhida para ser explorada neste trabalho se encontra em um dos *sites* mais visitado pelos internautas, o “servidor UOL” – Universo *on-line*, que tem como slogan “O melhor conteúdo”, ao abrir e entrar na página do *site*, observa-se que logo abaixo do símbolo da UOL, no início da página, em destaque um quadro contendo a palavra “Bate-papo” sendo a primeira opção “Por idade”. Porém ao clicar na palavra Bate-papo, abrem-se outras páginas nas quais os internautas têm opções de escolhas da sala. As salas de *chat* de todos os sites são divididas da seguinte forma:

¹ *Internet Relay Chat* é um protocolo de comunicação bastante utilizado na Internet. Ele é utilizado basicamente como bate-papo *Chat* e troca de arquivos, permitindo a conversa em grupo ou privada, sendo o predecessor dos mensageiros instantâneos atuais.

- Idades (que são distribuídas por faixas etárias)
- Cidades e regiões
- Tema livre
- Variados
- Sexo
- Vídeos e imagens eróticas
- Vídeos e outras imagens
- Salas abertas por assinante
- Bate-papo com convidados
- Cental de Atendimento ao Assinante
- Videopapo
- Bate-papo pelo celular
- Procuro alguém.

1.4 Origem do *Windows Live*

No percurso da pesquisa o *MSN* se constitui o segundo ponto de observação. Para mergulhar neste mundo virtual foi necessário primeiro criar o endereço eletrônico, sem o qual é impossível fazer parte do determinado grupo. Vamos conhecer um pouco sobre a história do *MSN*. A enciclopédia wikipédia relata que

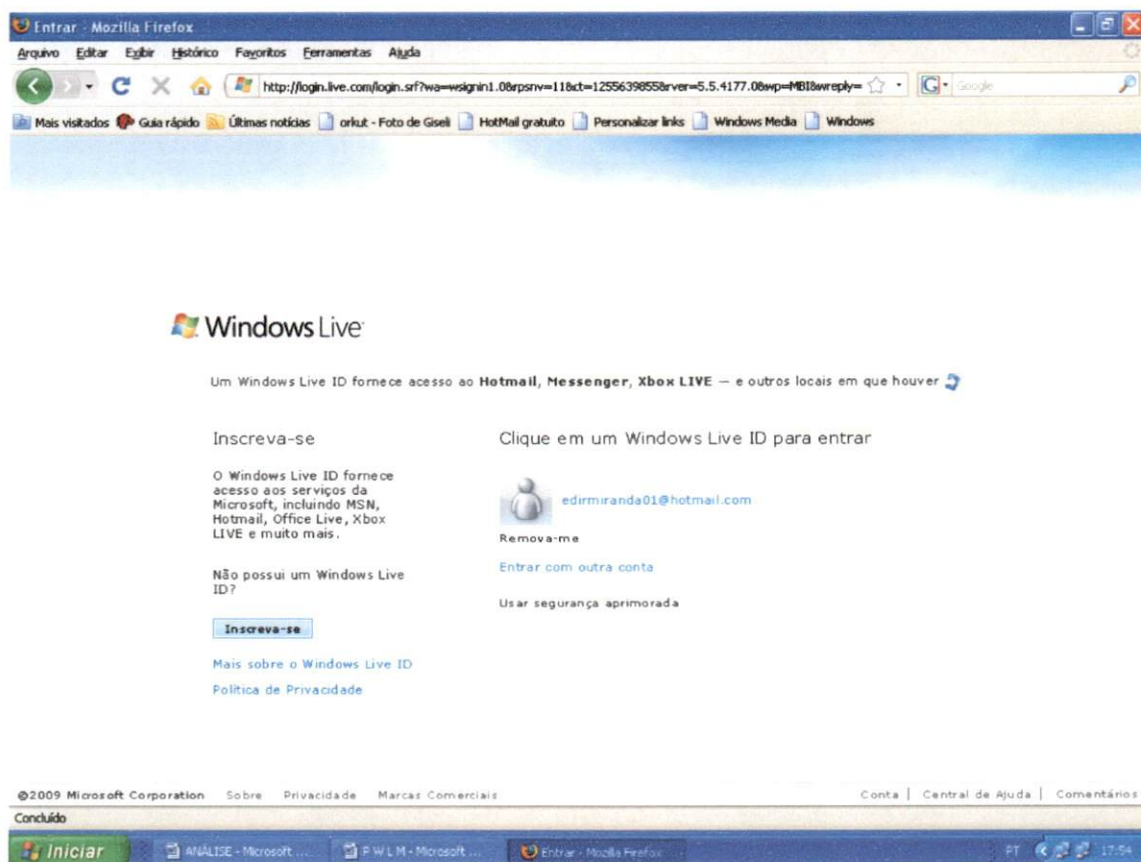
“O sucesso do *MSN Messenger* pode ser explicado por ele ser integrado ao serviço de *e-mail* por ser incluso com o *Hotmail*, e por ter uma intensa publicidade junto ao público jovem. Também tem como concorrente o *Yahoo Messenger*, outro serviço igualmente integrado a *e-mail*.” (WIKIPÉDIA, 2009).

Conforme apontado na enciclopédia inicialmente o *MSN Messenger* foi criado na Califórnia, pela Microsoft² Corporation.

² O nome Microsoft provém da junção das palavras Inglesas Microsoft e de software.

Como um programa de mensagens instantâneas criado pela Microsoft o serviço nasceu a 22 de Julho de 1999, anunciando-se como um serviço que permitia falar com uma pessoa através de conversas instantâneas pela Internet. O programa permite que um usuário da Internet se relacione com outro que tenha o mesmo programa em tempo real, podendo ter uma lista de amigos "virtuais" e acompanhar quando eles entram e saem da rede. Ele foi fundido com Windows Messenger que originou o Windows Live Messenger. (wikipédia 2009).

A Microsoft Corporation por sua vez, teve seu surgimento em 1975, sua sede foi instalada em Redmond, EUA e seus fundadores são Bill Gates e Poul Allen. Possui como slogan “Seu potencial, nossa inspiração”. O pioneiro nesse tipo de aplicação foi ICQ que em 1996 revolucionou o conceito de mensagens instantâneas online que permitia a comunicação com outra pessoa através de conversas escrita e instantâneas pela Internet em tempo real, permitindo ao usuário ter uma lista de amigos virtuais. O MSN permaneceu por algum tempo, com o avanço da tecnologia foi fundido com *Windows Messenger* que por sua vez foi substituído pelo atual *Windows Live*. Apresentaremos aqui a página principal deste site.



Conforme podemos ver nesta página o internauta pode adquirir o seu endereço eletrônico para envio de *e-mail* ou para bate-papo no *MSN*. Para participar da sala do Windows Live o programa exige que o internauta se inscreva para obter o seu ID³ que é grátis, ou seja, o indivíduo deverá adquirir um endereço de e-mail e senha, assim poderá abrir sua página na internet e adicionar amigos para conversas em tempo real, e enviar fotos, músicas, mensagens e outros arquivos. Os arquivos podem ser enviados instantaneamente no mesmo espaço da mensagem escrita durante a conversa online ou enviados por *e-mail*.

Essa sala é conhecida popularmente como *MSN*. Ela permite a visualização dos contatos que estão *online* ou *off-line*, permitindo o envio de mensagens instantâneas nas duas modalidades. As mensagens instantâneas também poderão ser enviadas quando o contato estiver *off-line*.

O internauta ao se conectar com a Internet e abrir a sua sala de *chat* no *Windows Live Messenger*, logo uma janela com a mensagem que fora enviada por outro internauta quando estava *off-line* aparecerá automaticamente na página exibindo um aviso que chegou uma nova mensagem quando o internauta estava desconectado.

Ao entrar no *Windows Live Menssenger* e teclar com outras pessoas que também estejam *online*, o internauta é avisado quando recebe um nova mensagem de *e-mail* em sua caixa de correio eletrônico onde são armazenados todos os *e-mails*. O correio eletrônico é simbolizado por um envelope e aparece destacando apenas a quantidade dos *e-mails* que ainda não foram abertos e nem lidos.

Além de enviar mensagens instâneas pelo *Windows Live Menssenger*, os internautas poderão também usufruir de outros benefícios oferecidos, tais como, conversar com outros internautas pelo computador, usando um microfone e fones de ouvidos e ver ou enviar áudio e vídeo por meio de uma câmera digital ou uma *web cam* no ambiente virtual.

A cada dia vem multiplicando o número de internautas de todas as idades no mundo todo, no entanto, a maioria dos frequentadores das salas de *chat*, é composta por

³ Endereço eletrônico de identificação do internauta para bate-papo *em tempo real* ou enviar *e-mail* pelo *MSN*, *Windows Live*, etc..

adolescentes e jovens. Sabemos que o computador é a principal máquina responsável em interligar os internautas do mundo todo.

Quanto à forma de interação comunicativa teclada por meio da linguagem escrita, essa máquina tem proporcionado fortes mudanças na forma da produção escrita, aproximando a mesma da oralidade. Essa comunicação síncrona ocorre em tempo real aproximando virtualmente determinado grupo de internautas por meio do computador. Segundo BRAGANÇA (2001), as empresas são beneficiadas pelo computador, facilitando a mão-de-obra no trabalho e reduzindo o número de funcionários contratados.

Segundo Marcushi(2005), a sala de *chat* denomina-se ambiente onde várias pessoas se encontram para conversar e o usuário virtual tem muitas opções para escolher a sala que mais se identificar. Há algumas pessoas que se fixam em determinadas salas e sempre entram nas mesmas para encontrar os amigos de sempre. Outros internautas que se acostumam a frequentar as mesmas salas de *Chat* para continuar teclando com as mesmas pessoas.

No ambiente virtual as pessoas podem tornar-se amigas e cultivarem uma amizade verdadeira ou inimigas provocando levianas discussões e brigas virtuais. Outros ainda encontram uma paquera ou um namoro, proporcionando encontros que eventualmente se transformam, ou não, em um relacionamento mais sério ou até mesmo em casamento, passando do mundo virtual para o real.

Os internautas podem optar em utilizar o espaço aberto ou um espaço reservado, tanto no *Chat* quanto no *Windows Live Menssenger*. No espaço aberto as pessoas teclam com apenas uma pessoa ou com todos os presentes ali ao mesmo tempo.

Numa tela principal teclam e enviam suas mensagens publicamente, as quais podem ser lidas e respondidas por todos os participantes. O usuário participa de quantas salas quiser, tendo livre arbítrio na escolha da sala e de seu *Nickname*. Ou seja, para navegar nos bate-papos virtuais ou no *MSN* é necessário escolher um *nickname*. Marcushi e Xavier apontam essa característica como

Uma etnografia sumária dos bate-papos virtuais abertos mostra que nunca se dá o nome verdadeiro da pessoa e que a relação de desconhecimento pessoal que existe entre os participantes caracteriza pelo anonimato mantido em nicknames (apelidos, nomes fantasias) atrás dos quais o indivíduo se esconde. (MARCUSHI & XAVIER, 2005, p. 43).

Esse anonimato reflete a natureza da identidade quanto da administração do personagem virtual, caracterizando assim um bate-papo síncrono, ou seja se desenvolve em tempo real.

1.5 Surgimento do *Orkut*

Conforme afirma a enciclopédia Wikipédia (2009) o Orkut teve sua origem na Califórnia. Constitui-se por meio de uma rede social filiada ao Google, e foi criada em 24 de janeiro de 2004, tendo por objetivo auxiliar seus membros a constituírem novas amizades e manter os relacionamentos. O nome do site Orkut origina-se do nome do projetista chefe, “*Orkut Büyükkökten*”. Atualmente a maioria dos usuários é do Brasil e da Índia.

No Brasil o *Orkut* é o *site* mais visitado da Internet e abrange aproximadamente 23 milhões de usuários e na Índia é o segundo mais visitado. Devido à grande filiação de brasileiros, em agosto de 2008. Google anunciou que o Orkut seria operado pelo Google Brasil.

Segundo a Wikipédia anteriormente só poderiam participar do *Orkut* os internautas que fossem convidados por usuários que já fizessem parte do site. Para criar uma conta, no entanto, em outubro de 2006, o *Orkut* permite aos usuários criarem contas apenas entrando na página do site. O *Orkut* tem como frase de efeito “Quem você conhece?”, Neste site as pessoas podem formar uma coerente de amigos que já se conhecem pessoalmente e outros que são amigos apenas virtuais.

O *Orkut* tem possibilitado aos seus usuários criarem comunidades que são designados como fóruns modificados, com estrutura planejada para facilitar seu

manejamento. Cada comunidade pode ter uma imagem relacionada ao seu tema também a descrição explicativa da mesma.

A enciclopédia Wikipédia (2009) relata que há três recursos que são oferecidos pelas comunidades do *Orkut*: o fórum, as enquetes e os eventos, que são administrados pelo dono da comunidade que pode apagar postagens aceitar ou excluir membros. Ele pode escolher até dez mediadores para auxiliá-lo.

CAPÍTULO 2

METODOLOGIA

Para realização deste trabalho foi necessário navegar no ambiente virtual para compreensão de como se desenvolve o processo da nova escrita usada nos bate-papos *on-line*. Foram coletados materiais de 04 salas de *chat* nas quais participei para coletar dados para este trabalho. Foram duas salas de *chat* visitadas em 2007 e duas em 2009. Depois busquei conhecer várias comunidades do *Orkut* com o intuito de conhecer opiniões e a escrita de alguns internautas no espaço virtual. As comunidades são direcionadas a um determinado tema. Então procurei conhecer e ampliar meus conhecimentos direcionados a esse tipo de escrita. E para complementar direcionei-me a professores de Língua Portuguesa, com os quais houve momentos de conversação *on-line* em tempo real, foram 03 professores recém graduados na UNEMAT (Universidade do Estado de Mato grosso), do Campus de Pontes e Lacerda MT, no curso de Licenciatura em Letras. E por fim, leituras realizadas de variados artigos, bem como as obras dos organizadores Luiz Antonio Carlos Marcuschi & Antonio Carlos Xavier (2005), (organizadores) Julio Cesar Araujo & Bernardete Biasi-Rodrigues (2005) entre outros. A interação comunicativa via *on-line* ocorreram em salas de *chat* com internautas de variados lugares para averiguar quais os tipos de escrita mais usados por ambos. Já a interação com profissionais da educação foram especificados apenas professores habilitados de Língua Portuguesa. A comunicação escrita ocorreu de maneira descontraída e sem formalidades no *Windows Live (MSN)* com objetivo de saber qual a opinião dos professores acerca do internetês e averiguar se ambos usam esse tipo. E para finalizar o processo dessa pesquisa foi prazerosa a navegação pelo *Orkut* em busca de comunidades relacionadas ao gênero internetês e averiguar as diversas opiniões de internautas que odeiam o Internetês, e outros que usam e gostam dessa escrita.

E finalmente para desempenho deste trabalho formula-se 05 questões:

- Quais os tipos de escrita mais utilizada pelos internautas em salas de *chat*?

- Em comunidades do Orkut relacionadas ao Internetês, verificar a opinião dos membros que são contra esse tipo de escrita. Por que eles são contra e quais as consequências relatadas por ambos?
- Em relação às comunidades do Orkut direcionadas ao público que adoram o Internetês, verificar a opinião dos membros que são a favor desse tipo de escrita. O que eles afirmam se houver benefícios, quais são e onde pode ser utilizado o Internetês?
- Qual a opinião do professor de Língua Portuguesa, graduado pela instituição UNEMAT (Universidade do Estado de Mato grosso), de Pontes e Lacerda MT à cerca do uso do Internetês?
- Os profissionais da educação da Unemat que fazem parte da pesquisa utilizam esse tipo de linguagem ao se interagirem com outros internautas pelo MSN?

Na busca pelo corpus fez-se necessário a imersão no meio virtual que possibilitou uma aproximação compreensiva de nosso objeto de estudo. Para melhor compreensão da escrita usada pelos internautas houve a participação em sala de *chat*.

Desde 2007 venho buscando compreender melhor essa nova forma de produção escrita nos ambientes virtuais principalmente no *MSN*. Desse modo foi possível a construção do *corpus* de como se constitui o “Internetês” na sala de *chat*, *Windows Live* e em comunidades do *Orkut*. Conforme aponta Ávila (2008), “o internetês, por ser uma linguagem que identifica a tribo dos internautas pode ser entendido como uma variedade lingüística” abrangendo não só a escrita, mas também faz parte do cotidiano na oralidade.

Como futura profissional da educação busca-se refletir e conhecer um pouco mais sobre essa interação virtual teclada e porque os professores de Língua Portuguesa se preocupam com a ortografia, eles descartam ou aceitam esses recursos atualmente utilizados pelos usuários da internet. A participação em salas de *chat*, bem como a interação com profissionais da educação recém graduadas, trouxeram para mim resultados satisfatórios e conhecimentos sobre um campo ainda desconhecido por alguns indivíduos adultos, mas já explorado por muitos jovens e adolescentes. E a

pesquisa nas comunidades do *Orkut* relacionadas ao internetês, proporcionou-me averiguar opiniões diversificadas de internautas que são a favor ou contra o internetês.

E por fim, busquei os conhecimentos teóricos de alguns estudiosos sobre a existência desses gêneros textuais produzidos na Internet. Silva aponta em seu artigo, um conceito de gêneros textuais relatado pelo teórico Marcushi “como uma noção vaga para os textos materializados encontrados no dia-a-dia e que apresentam características sócio-comunicativas definidas pelos conteúdos, propriedades funcionais, estilo e composição característica. Ou seja, esse tipo de produção escrita (Internetês) só há coerência quando usado no espaço adequado (o ambiente virtual).

Atualmente nos deparamos com uma grande e variada massa de internautas. A maioria desse público são os adolescentes que tem mergulhado neste mundo virtual. Com isso, os profissionais da educação não podem simplesmente ignorar esse tipo de conhecimento da linguagem escrita teclada na mídia, porque essa mudança tem gerado polêmica mediante a produção da língua escrita. Conforme temos observado, esse gênero textual tem se tornado um meio de produção escrita do cotidiano dos internautas.

Desse modo o internetês faz parte da cultura mundialmente conectada a internet, através da qual os indivíduos passam a interagir por meio do computador.

O mundo está passando por uma fase, na qual temos que ir ao encontro dessa cultura e nos adaptarmos a ela. Não podemos simplesmente fechar os olhos a essa realidade que nos cerca. Temos que trabalhar com os recursos e conhecimentos que os alunos internautas trazem para as salas de aula inseridos em sua produção textual.

O trabalho de pesquisa iniciou-se pelo *Chat*, em 2007 por meio de participação ativa em salas de chat usando o *nickname* de “Loira”. O indivíduo ao entrar na sala é normalmente recebido com um cumprimento que se aproxima da conversa oral.

Verifica-se que os navegadores da Internet usufruem de uma imensa variedade de abreviações. Os papeadores investem toda sua criatividade para melhor conforto e comodidade de interação com seus interlocutores. A conversação escrita possui sentido de comunicação na forma global favoráveis para uma interação social efetiva, tal como ocorre na relação face a face.

Por causa dessa liberdade de escrita teclada atualmente nos deparamos com muitos tipos de abreviações algumas que se contrapõem a norma padrão da escrita científica. Os internautas usufruem ainda de outros tipos de *emoticons* com recursos especiais, que possuem sons de instrumentos musicais, de animais, tosse, telefones, suspiros, susto, beijos, e muitos outros representando situações do contexto diário.

Os internautas do *Windows Live Messenger* usufruem dos mesmos recursos usados pelos usuários do *Chat*.

CAPÍTULO 3

INTENETÊS NO *CHAT*, *MSN* E COMUNIDADES DO *ORKUT*

3.1. Internetês no gênero *Chat*.

Sabemos que o computador é responsável pela aproximação de um grande número de pessoas que se encontram virtualmente para se comunicarem principalmente pelo *Chat*, que tem suas raízes no Inglês. Para Bragança (2001) essa tecnologia tem facilitado a mão-de-obra das empresas e junto com os benefícios podemos ver que chegam as transformações nos costumes e hábitos da população,então

(...) quando uma nova tecnologia é introduzida num ambiente social, ela não cessa de agir nesse ambiente até a saturação de todas as instituições”, enfatizando que “a mudança técnica não altera apenas os hábitos da vida, mas também as estruturas do pensamento e da valoração. (BRAGANÇA, 2001, p.1).

Dessa forma, com as mudanças infiltradas pela tecnologia, a sociedade perde parte de seus pensamentos, valores e crenças. Assim, tentamos identificar nesta pesquisa de campo em materiais coletados: Quais os tipos de escrita mais utilizada pelos internautas em salas de *chat*? A seguir apontaremos alguns exemplos.

Exemplos de cumprimentos:

Exemplo 1

- (12:24:08) h sonhador (reservadamente) fala para Loira: oi
- (12:24:20) Loira fala para h sonhador: oi
- (12:26:02) menino atrevido fala para Loira: Oii gata
- (12:31:13) maior abanado fala para virginiana: oi
- (09:38:15) ADVOGADO.30 (reservadamente) fala para Loira: OLA
- (09:44:02) NEGRO_CAM_30 (reservadamente) fala para Loira: oi!!!
- (05:04:51) bruninha 100%gata fala para gostoso do msn: oie

a) Tipos de *emoticons* usados para se cumprimentarem:

Exemplo 2

- 05:15:44) **afim de namora** *fala para ana:* .
- (05:15:39) **afim de namora** *fala para ana:* .
- (04:50:57) =(^.^)=**DiEgO MSn** *fala para Todos:* .

Neste fragmento pode-se observar que geralmente os internautas de variados lugares iniciam a conversação com um “oi”, há também repetições da vogal “i” após o a vogal “o” provocando um sentido de prolongamento do oi. Raramente os internautas usam outras formas para se cumprimentarem no *chat*. Apesar do ambiente virtual proporcionar tipos diferentes de cumprimentos, inclusive usando outros recursos tais como os ícones e emoticons. Há o uso de *emoticons* com caretas/imagens que possuem movimentos característicos representativos da situação do momento adequado. A seguir encontra-se um pequeno trecho do exemplo 2 com a finalidade de cumprimentar os participantes.

Outros recursos mais usados pelos internautas são as abreviações. Assim, apresentamos alguns exemplos de abreviações mais usados pelos internautas.

Exemplo 3

- (12:26:29) teu segredo(H) (reservadamente) *fala para Loira:* qntos anos vc tem?
- (12:34:34) breno *fala para Todos:* alguma gta quer tc.
- (12:40:40) **gato carente** *fala para Pri:* q pena
- (12:34:34) **breno** *fala para Todos:* alguma gta quer tc
- (12:45:21) **maior abanado** *fala para virginiana:* ai blz
- (04:38:32) **Moreninho_cam_rj** (reservadamente) *fala para alyne:* nda!
- (04:39:07) **Moreninho_cam_rj** (reservadamente) *fala para alyne:* tdo legal me add no MSN

No fragmento acima temos algumas abreviações mais usada pelos internautas. No entanto, com a imersão na sala de *chat* pode-se observar uma infinidade de outras palavras abreviadas tais como: qntos (quantos), vc (você), gta (gata), tc (tecer ou teclar), q (que), nda (nada), tdo (tudo), add (adiciona), Cr (ser), Sab (sabe), tmb (também), entre outras.

3.2. Internetês em Comunidades do Orkut.

Ao navegar no *site* de comunidades do Orkut, podemos verificar que, assim como o *chat* e o *Windows Live*, as comunidades também possuem regras para que os internautas possam fazer parte das mesmas.

Essas comunidades do Orkut nos possibilitam averiguar a opinião dos membros que são contra esse tipo de escrita, e porque eles são contra e quais as consequências relatadas por ambos. A seguir apresentaremos os exemplos.

Figura 01



A comunidade da figura 1 tem como título "Eu odeio Internetês" foi criada em 2006, é composta por 73 membros. Essa comunidade não é pública e só podem fazer parte dela os membros que forem aceitos pelo dono. Foi criada com o objetivo de

protestar contra o tipo de escrita normalmente usada pelos jovens e adolescentes no ambiente virtual. O dono desta comunidade Fábio Ribas apresenta a seguinte descrição:

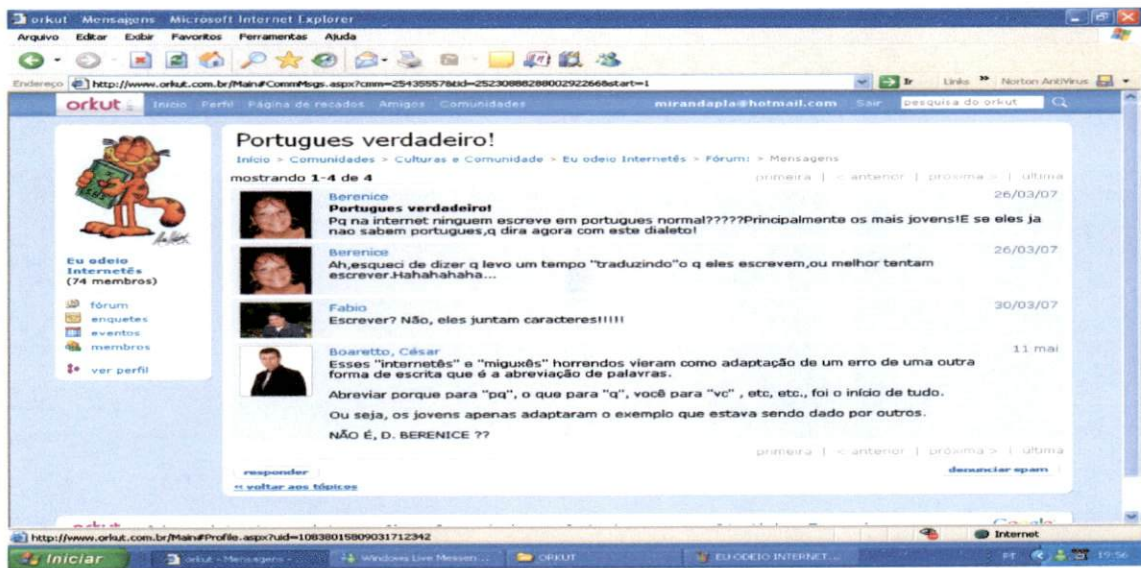
Se você também detesta mensagens como essas abaixo, seja bem vindo!
“o q tu quer cumigo?
Ah me dá um celular q tu fala cumgu
Tu naum tem nenhum cel ai d bobeira naum? ?”
Regras Não vale xingar, ofender ou escrever desta forma.
(FABIO RIBAS 2009)

Conforme o fragmento acima, podemos observar que Fabio Ribas em forma de protesto apresenta algumas palavras abreviadas nas interações comunicativas usadas pelos internautas. Exemplos:

- Abreviações das palavras: q (que), cel (celular), d (de), cumgo (comigo).
- Troca da palavra não por naum.

Já a figura 02 é um fórum relacionado a comunidade da figura 1.

Figura 02



A seguir apresentaremos opiniões de alguns membros da comunidade “Eu odeio Internetês”, postadas no fórum que traz por título “Portugues verdadeiro!”. Na primeira opinião, a internauta critica os jovens questionando:

“pq na internet ninguem escreve normal????? Principalmente os mais jovens! E se eles já não sabem português,q dira agora com esse dialeto!”. (postagem em 26-03-07)
Ah,esqueci de dizer q levo um tempo” traduzindo” o q eles escrevem,ou melhor tentam escrever.Hahahahaha...(postagem em 26-03-07)

Desse modo, a interlocutora faz crítica à produção escrita da juventude no espaço *on line*, no entanto, a mesma também usa no seu texto, abreviações das palavras que (q), e porque (pq).

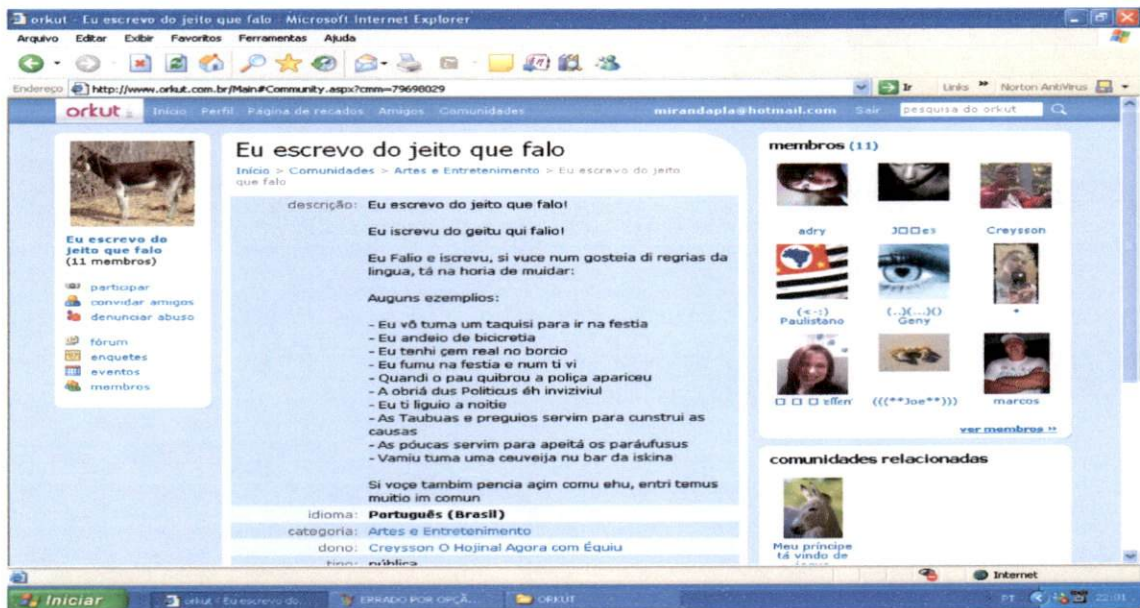
Já o segundo membro afirma “Escrevem? Não, eles juntam caracteres!!!!!!”. (postagem em 26-03-07).

E o último internauta relata que:

Esses “Internetês” e “miguxês” horrendos vieram como adaptação de um erro de uma outra forma de escrita que é a abreviação de palavras. Abreviar porque para “pq”, você para “vc”, etc, etc., foi o início de tudo. Ou seja, os jovens apenas adaptaram o exemplo que estava sendo dado por outros. NÃO É D. BERENICE? ?

Esses internautas são alguns que expuseram suas opiniões no fórum.

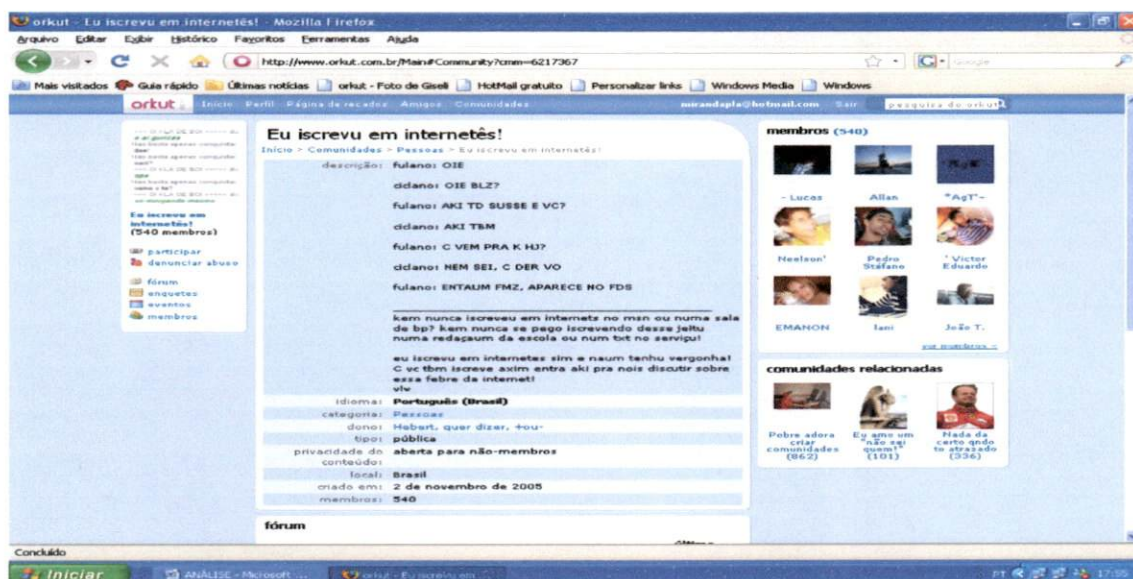
Figura 03



Essa comunidade possui como título “Eu escrevo do jeito que falo”, atualmente é composta por 11 membros e direciona-se para as pessoas que concordam com a forma livre da produção escrita do espaço virtual.

O título “Eu escrevo do jeito que falo” é escrito da forma correta conforme a norma da Língua Portuguesa, no entanto, na descrição da comunidade a produção escrita toma uma forma para a qual está sendo direcionada. Essa forma de produção escrita possui características da oralidade conforme encontramos também no msn e no chat.

Figura 4



Já no exemplo da figura 4, logo no título já identificamos na produção escrita o Internetês em destaque “Eu escrevi em internetês!”. É pública, assim qualquer internauta que possui orkut pode fazer parte dela. Foi criada em 2005 e possui 540 membros. Em sua descrição encontramos palavras abreviadas e troca de algumas letras. E os membros que fazem parte dela são as pessoas que concordam com o Internetês.

- Abreviações das palavras: blz (beleza), td (tudo), vc (você), tbm (também), c (você), k (cá), hj (hoje), vo (vou), bp (pate-papo), fsd (final de semana), txt (texto), vlv (valeu).
- Troca do qu pelo k na palavra aqui (aki).
- Substituição do cá por k.

- Substitui SS por x na palavra assim (axim).

Geralmente as comunidades possuem alguns fóruns criados para que seus membros possam postar opiniões relacionadas ao título, ou seja, ao objetivo pelo qual fora criada.

Existem inúmeras comunidades relacionadas às pessoas que odeiam a linguagem da internet, e outras comunidades de reúnem membros que adoram escrever a linguagem da internet.

3.3. Internetês no gênero *Windows Live Messenger*

Após coletarmos dados essenciais para desenvolvimento deste trabalho, iniciamos aqui nossa análise.

Por meio da interação no Windows Live Messenger foi possível coletar a opiniões dos novos profissionais da educação recém formados. Esses profissionais da educação serão classificados por letras que os representarão. A primeira professora é denominada a letra A, o segundo professor é representado pela letra B e o terceiro profissional da educação denomina-se letra C.

Durante um bate-papo normal questionei aos professores de Língua Portuguesa afim de saber qual era a opinião deles a cerca do internetês. Vejamos os exemplos a seguir.

Exemplo:

- (11:39) Edir: o q vc acha desse tipo d escrita da internet?
 (11:40): hum, é complicado, pq acostuma, né
 (11:41): da pra vc trabalhar na analise do discurso, analisando o discurso do adolescente
 (11:41) Edir: difícil vil
 (11:41): a modernidade
 (11:41): eu prefiro
 (11:41): acho mais facil
 (11:41): ou debater as consequencias

Conforme o primeiro exemplo, observamos o relato da profissional A, no início ela relatou que é complicado porque corre o risco dos jovens se habituarem a usar o internetês. Porém ressaltou que é possível aproveitar esse tipo de produção escrita para ser trabalhado em sala.

A professora ao interagir informalmente no *MSN*, também utiliza dessa forma de escrita usada no ambiente virtual. Encontram-se em sua conversa teclada:

- Abreviações das palavras que (q), você (vc).

Exemplo 02

(10:51) Edir: *Estou fazendo uma pesquisa e queria fazer uma pergunta pra vc. Posso?*
 (10:51): *ok vc fala agora ow depois*
 (10:55) Edir: *o q vc acha do Internetês esse tipo de escrita q se usa nas comunicações pelo computador?*
 (10:56): *se for uma coisa informal de boa*
 (10:57): *mas tenho minhas resalvas pq o aluno pode pegar esse vicio e kerer começar aplicar na escola, ai complica*
 (11:01) Edir: *Verdade*

(11:03): *tiro pela minha filha*
ke andou usando isso para copiar no caderno chamei atencao pq isso pode ser tornar
 (11:53): *um vicio pq so apreendemos escrever se escrevemos certo*

Neste trecho o professor afirma que não há problema em usar o internetês quando afirma “se for uma coisa informal de boa” desde que seja no espaço adequado, inclusive aponta um fato que ocorreu com sua filha uma jovem adolescente. O educador também usa o internetês em suas conversas. Podemos destacar aqui:

- Abreviações das palavras: você (vc), porquê (pq).
- Troca da vogal u pelo w na palavra ow.
- Troca do qu por ke nas palavras que (ke) e querer (kerer).

O terceiro exemplo é do professor C:

- (15:50) Edir: *como letrado o q vc acha desse tipo d escrita q nós usamos aki na net?*
 (15:56): *aí lascou heim*
 (15:57): *uma escrita meio loka*
 (15:57) : *mas legal de se usar*
 (15:57): *pelo menos aki*

No terceiro exemplo a fala do professor é espontânea como se fosse em um bate-papo face-a-face:

- Aproxima-se da oralidade quando ele fala “aí lascou heim”.
- Troca da consoante c pela letra k na palavra louca (loka).
- Troca do qu pela letra k na palavra aqui (aki)

O professor interage no ambiente virtual como outro usuário qualquer, sem preocupação com a norma culta da Língua Portuguesa. Sabemos que a tecnologia tem proporcionado fortes mudanças no cotidiano das pessoas, principalmente a tecnologia virtual. Assim, com o surgimento da mídia há facilidade para se comunicar. E por causa dessa rapidez virtual fez necessário a imersão de novos gêneros substituindo os já existentes conforme aponta Marcushi. (2009).

3.5 Gêneros textuais emergentes no ambiente virtual

Com o surgimento da nova tecnologia podemos observar que houve muitas mudanças, inclusive a substituição de alguns gêneros já existentes. Apoiamos na idéia de Marcushi (2005) que apresenta alguns gêneros textuais que emergiram nas últimas décadas e se encontram na mídia virtual

“O grande risco que corremos ao definir e identificar esses gêneros situa-se na própria natureza que os abriga. Seu virtiginoso avanço pode invalidar com grande rapidez as ideias aqui expostas, o que nos obriga a ter muita cautela.” (p.25),

“(...) também deixa claro que esta listagem é uma amostra e não uma relação exaustiva, pois pode haver mais gêneros, além de lhes serem dadas outras definições e caracterizações”. Marcushi (2005, p. 27-28).

Atualmente junto com a nova tecnologia tem surgido mudanças significativas para a população, principalmente para os jovens e adolescente conforme nos deparamos no dia-a-dia na produção escrita em sala de aula.

Destacamos aqui o quadro dos gêneros mais conhecidos existentes e outros emergentes apontados por Marcushi (2005, p31).

	Gêneros emergentes	gêneros existentes
1	<i>E-mail</i>	Carta pessoal // bilhete // correio
2	<i>Chat</i> em aberto	Conversações (em grupos abertos?)
3	<i>Chat</i> reservado	Conversações duais (casuais)
4	<i>Chat</i> ICQ (agendado)	Encontros pessoais (agendados?)
5	<i>Chat</i> privado em salas privadas	Conversações fechadas?)
6	Entrevista com convidado	Entrevista com pessoa convidada
7	<i>E-mail</i> educacional (aula por <i>e-mail</i>)	Aula por correspondência
8	Aula <i>Chat</i> (aulas virtuais)	Aulas presenciais
9	Video-conferência interativa	Reunião de grupo / conferência / debate
10	Lista de discussão	Circulares / séries de circulares (???)
11	Endereço eletrônico	Endereço pessoal
12	<i>Blog</i>	Diário pessoal, anotações, agendas.

Sabemos que a juventude tem mudado seus hábitos conforme é proporcionado pela tecnologia. Marcushi (2005) apresenta uma reflexão acerca dessa troca dos generos existentes por outros sendo emergidos pela nova tecnologia.

Conforme Marcushi esses gêneros possuem características apropriadas. Sabe-se que a carta passoal ou bilhete que eram enviados por meio dos e atualmente foram substituídos pelo *e-mail* ou correio eletrônico que surgiu em 1972/3 nos EUA, e possui formas de produção padronizada, sendo um dos meios mais utilizados na escrita

As conversações pessoais em grupos abertos foram trocados pelo *chat* em aberto, ou bate-papo virtual em aberto, ou mesmo conhecido como *room-chat*, onde os usuários se interagem em tempo real numa relação síncrona em uma mesma sala. Teve seu surgimento como IRC na Finlândia em 1988.

As conversações duais ou casuais foram substituídos pelo *chat* reservado, ou bate-papo virtual reservado. Neste ambiente as falas são pessoais e ocorre apenas entre dois interlocutores. No entanto, os dois continuam vendo todos os papos em aberto de outros participantes.

Os encontros pessoais agendados trocados por *chat* agendado ou bate-papo agendado – ICQ. Este se caracteriza por ser agendado e oferece mais recursos tecnológicos, bem como, o envio de arquivos. Conversações fechadas pelo chat privado ou bate-papo em salas privadas, que denominam-se conversas em salas privadas com apenas dois parceiros que substituiu o diálogo presente.

As entrevistas com pessoa convidada para encontro pessoal se posicionaram no lugar da entrevista com convidado on-line que ocorre em uma forma de diálogo obtendo perguntas e respostas.

Aula por correspondência pelo “Instituto Nacional Brasileiro” por *e-mail* educacional ou aula virtual que se desenvolve por meio de uma interação entre um determinado número de alunos no formato de e-mail ou de arquivos hipertextuais com temas definidos em contatos assíncronos. As aulas presenciais por aula chat ou aula educacional virtual. Desenvolve-se por meio de interações síncronas no estilo dos chats para tratar de um tema específico, com atendimento individual ou até mesmo em grupo. Reunião de grupo / conferência / debate por vídeo-conferência interativa. São realizadas por meio de computadores estilo a um diálogo pessoalmente, usando via telefônica ou a cabo.

Os circulares / séries de circulares deram lugar as listas de discussão ou mailing list que é composta por um grupo de internautas com um objetivo específico. A comunicação ocorre de forma assíncrona mediada por um responsável que organiza as mensagens e faz triagens.

Endereço pessoal por endereço eletrônico que se caracteriza como um gênero com características próprias com endereço pessoal de *e-mail* ou uma *home-page*. Temos também o diário pessoal de anotações e agenda por *Blog* ou *weblogs* ou mesmo diários virtuais que também são diários pessoais que são postados na rede virtual. Contêm a autobiografia do usuário com atualizações diárias ou não, agendas e anotações. Esse gênero emergente é muito utilizado por adolescentes em forma de diários, e pode ter a participação de variados internautas deixando seus recadinhos conforme o tema abordado.

Sabemos que a maioria dos profissionais da educação repugnam o Internetês, porque acham que atrapalha a aprendizagem do aluno, Bagno relata que

Uma das tarefas do ensino de língua na escola seria, portanto, discutir criticamente os valores sociais atribuídos a cada variante linguística, chamando a atenção para a carga de discriminação que pesa sobre determinados usos da língua, de modo a conscientizar o aluno de que sua produção linguística, oral ou escrita, estará sempre sujeita a uma avaliação social, positiva ou negativa. (www.marcosbagno.com.br, 2009)

Apoiando na idéia de Bagno os professores devem aproveitar os enunciados da era digital que atualmente faz parte do cotidiano dos alunos e levar a discussão conscientizando dos pontos positivos e os negativos. Levar os alunos a discernirem em que circunstâncias devem usar o internetês. O autor aponta ainda que

Podemos, por exemplo, ao encontrar formas não-padrão na produção oral e escrita de nossos alunos, oferecer a eles a opção de "traduzir" seus enunciados para a forma que goza de prestígio, para que eles se conscientizem da existência dessas regras. A consciência gera responsabilidade. E é ao usuário da língua, ao falante/escrevente bom conhecedor das opções oferecidas pelo idioma, que caberá fazer a escolha dele, eleger as opções dele, mesmo que elas sejam menos aceitáveis por parte de membros de outras camadas sociais diferentes da dele. O que não podemos é negar a ele o conhecimento de todas as opções possíveis. (www.marcosbagno.com.br, 2009)

Ao se deparar com o Internetês em sala de aula o professor deverá conscientizar os alunos da existência da regra da norma culta e até fazer estudos das “Novas regras ortográficas da Língua Portuguesa” de 01 de janeiro de 2009, relacionando as palavras com o mesmo significado e apontando as diferenças das formas na escrita.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Procuramos apontar neste trabalho o resultado de uma pesquisa compreendida no espaço virtual a cerca do Internetês nas interações comunicativas. A reflexão sobre a produção escrita no ambiente virtual teve início em 2007 quando observei que uma adolescente interagiu com vários colegas ao mesmo tempo. Procurei conhecer esse tipo de escrita por meio da imersão no espaço virtual.

A interação *on-line* no espaço virtual proporcionou-me uma visão diferenciada do pouco conhecimento que até então tinha do Internetês. Algumas pessoas criam até comunidades no *Orkut* no espaço virtual, nas quais identificamos que seus usuários possuem o preconceito lingüístico postando seus repúdios sobre esse tipo de escrita. É interessante ressaltar que, eles repudiam o Internetês e, no entanto, também fazem uso dessa escrita e outros internautas que adoram navegar no espaço virtual sem compromisso com a ortografia. Durante a pesquisa houve momentos de interação com alguns professores de Língua Portuguesa, graduados pela instituição UNEMAT (Universidade do Estado de Mato grosso), de Pontes e Lacerda MT da UNEMAT, com objetivo de conhecer a opinião desses novos profissionais sobre essa forma de produção escrita no ambiente virtual. Para desempenho deste trabalho de pesquisa foi elaborado questionamentos que possibilitaram saber o que eles pensam a cerca do Internetês e se o usam: Qual a opinião do professor de Língua Portuguesa, graduado pela instituição UNEMAT (Universidade do Estado de Mato grosso), de Pontes e Lacerda MT acerca do uso do Internetês? Os profissionais da educação da Unemat que fazem parte da pesquisa utilizam esse tipo de linguagem ao interagirem com outros internautas pelo *MSN*? Assim, verificamos que os novos profissionais não vêem problema algum na interação comunicativa *online* no espaço virtual. Segundo eles o Internetês deve ser aproveitado de variadas formas para ser trabalhado em sala de aula aproveitando para mostrar as diferenças entre a produção escrita denominada Internetês e a ortografia, assim apontando em quais circunstâncias deve ser usada a escrita virtual. Ressaltamos que os professores de Língua Portuguesa consultados virtualmente, recém graduados pela instituição UNEMAT (Universidade do Estado de Mato grosso) Campus de Pontes e Lacerda usam o internetês em suas interações no *MSN* com outros internautas.

Sabemos que essa produção escrita precisa ser vista com um olhar mais atento por todos os professores de Língua portuguesa, pelo fato que essa escrita faz parte do cotidiano dos jovens do mundo inteiro. Desse modo não podemos simplesmente ignorar a escrita teclada porque ela é real, assim não podemos simplesmente ignorar o internetês que tem surgido nas produções escrita em sala de aula. Com isso, podemos aproveitar o Internetês para trabalhar em sala de aula a partir da produção escrita no ambiente virtual, apontando as diferenças entre o internetês e a ortografia.

Atualmente já atuo como professora de Língua e como futura egressa do campus da Unemat (Universidade do Estado de Mato grosso) Campus de Pontes e Lacerda compactuo que o melhor é o não preconceito lingüístico como difundido por algumas comunidades virtuais, ao contrário disso começar a conhecer essa variação ou esse sistema por dentro, de forma a poder, em sala de aula, problematizar com os alunos essa língua viva, usada naturalmente por eles e tão fascinante.

5. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ARAUJO, Julio César.(Organizador). Intenet & ensino: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

ARAUJO, Julio Cesar e BIASI-RODRIGUES, Bernardete (Organizadores). Interação na Internet: Novas Formas de Linguagem. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

ÁVILA, Maribel Chagas de. INTERNETÊS: uma anamnese da história da escrita. Dissertação de Mestrado, UFMT, 2008.

BAGNO, Marcos. A Norma oculta-língua e poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola Editora, 2003. 200 p.

_____. Preconceito contra a lingüística e os lingüistas. "Língua e discriminação" Mesa-redonda (17 de julho de 2001). 13^o COLE (Congresso de Leitura do Brasil), Campinas, SP. 2001.

BAKTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. IN: Estética da criação verbal. Tradução de Maria Ermantina Galvão G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p 278-287.

BRAGANÇA, Aníbal. A Mídia, o livro e os desafios das novas tecnologias. Universidade Federal Fluminense (Brasil). DOCUMENTOS: PCLA-Volume 3-número 1: **outubro / novembro / dezembro 2001.**

GUSTACK, Felipe. SANTOS, Vanessa dos. Internet e linguagem adolescente: Sentidos e "Logações" da Família e da Escola. Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul: UNIC, v. 13, n 2, p. 71-86, dezembro de 2005.

LÉVY, Pierre. A revolução contemporânea em matéria de comunicação. In: MARTINS, F. M. e MACHADO DA SILVA, J. (org.). Para navegar no século XXI. Porto Alegre: Sulina/EDPUCRS, 2000, p.195-216.

_____. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

_____. O que é o virtual? São Paulo: Editora 34, 1996.

MAGDALENA, Beatriz Corso & COSTA, Íris Elizabeth Tempel. Internet em sala de aula: Com a palavra os professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.

VERNEZE, Rosa Maria Aparecida. NOGUEIRA, Erik Sanchez. Departamento de Letras e Linguística . In Zona de Impacto. Vol. 4, Ano VIII, julho de 2005.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Mensagem_instant%C3%A2neo 24/09/2007.

<http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Especial%3ABusca&redirs=0&search=O+QUE+S%C3%83O+COMUNIDADES+DO+ORKUT&fulltext=Search&ns0=1>
19/09/2009.

http://pt.wikipedia.org/wiki/MSN_Messenger 19/09/2009.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Ciberespa%C3%A7o>

http://tc.batepapo.uol.com.br/por_idade_termo.jhtm?nodeid=469

<Http://www.google.com.br/search?hl=pt-BR&q=Chat&btnG=Pesquisar&meta=25/09/2007>.

<http://www.marcosbagnio.com.br/conteudo/textos.ht>

<http://www.unicamp.br/iel/site/alunos/publicacoes/textos/g00003.htm> SILVA, Silvio Ribeiro.

6. ANEXOS

SALAS DE CHAT 2009 (SALA 1)

<http://batepapo.uol.com.br/bytheme.html?nodeid=485212>

(09:32:35) **linda_olhoazul** fala para **Paulo Henrique**: me add
 (09:36:30) **Don Rafael (reservadamente)** fala para **Loira**: oi
 (09:36:33) **CancerianoRomantic (reservadamente)** fala para **Loira**: Kd vc linda?
 (09:38:15) **ADVOGADO.30 (reservadamente)** fala para **Loira**: OLA
 (09:38:23) **ADVOGADO.30 (reservadamente)** fala para **Loira**: AFIM DE TC ?
 (09:40:37) **Loira** fala para **ADVOGADO.30**: e vc é d onde?
 (09:44:02) **NEGRO_CAM_30 (reservadamente)** fala para **Loira**: oi
 (09:45:20) **NEGRO_CAM_30 (reservadamente)** fala para **Loira**: cuiaba qts anos?

SALAS DE CHAT 2009 (SALA 2)

<http://www.uol.com.br/>

(12:24:20) **Loira** fala para **h sonhador**: oi
 (12:24:47) **teu segredo(H) (reservadamente)** fala para **Loira**: afim de tc?
 (12:26:02) **menino atrevido (reservadamente)** fala para **Loira**: Oii gata
 (12:26:12) **Loira** fala para **teu segredo(H)**: Pontes e Lacerda e vc?
 (12:26:29) **teu segredo(H) (reservadamente)** fala para **Loira**: qntos anos vc tem?
 (12:26:38) **menino atrevido (reservadamente)** fala para **Loira**: tc de onde
 (12:29:22) **KELLY** fala para **adriano**: e vc?
 (12:32:03) **Casado/Noturno (reservadamente)** fala para **Loira**: oieeee
 (12:33:28) **Aventureiro** sai da sala...
 (12:34:34) **breno** fala para **Todos**: alguma gta quer tc
 (kill.takanayashi@hotmail.com) add kem kiser
 (12:38:04) **gato carente** fala para **Pri**: oi
 (12:39:09) **gato carente** fala para **Pri**: uuuuuuuuuuu e quantos anos
 (12:41:51) **gato carente** fala para **Loira**: a fim de tc com migo
 (12:45:21) **maior abanado** fala para **virginiana**: ai blz

SALAS DE CHAT

Dezembro de 2007

RIO 15 A 20 ANOS

<http://www.uol.com.br/>(04:41:56) **art-214** fala para **lindinhaaas s2**: po eu ja add04:39:17) **Moreninho_cam_rj** (reservadamente) fala para **alyne**: flow!(04:42:57) **bia** fala para **gato safado**: vc tem q anos?(04:43:47) ***g@t!nh@*** fala para **filipe**: tenhu(04:44:16) ***g@t!nh@*** fala para **gatinha**: naun(04:45:06) **tata linda** fala para **gatodanight**: qtos anos vcx tem ??(04:47:35) **gato_msn** fala para **carol**: oi gata como vc ????????????

(04:48:25) gatodanight fala para gatinha: naum sab o q

(04:48:36) gato_msn fala para Pink gostosa D+: oi!!!! gata q tc???

(04:49:02) digOoW_E... fala para gatinha100dono: AlOow

(04:49:16) gatodanight fala para gatinha100dono: vai me deixar falando sozinho gata??

(04:49:22) gato_msn fala para lindinha: oi!!!! gata q tc???

(04:50:13) gostoso fala para alyne: oi como vai (04:50:57)  =(^.^)=DiEgO M\$n fala para Todos: 

(04:59:28) alyne (reservadamente) fala para felipinho do stm: oq é jae

(04:59:31) ana fala para Todos: oi!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! (04:59:31) secreto sorri para paty: paty adorei 

(04:59:44) vcs querem tc? fala para paty: pwo vc naum q tc

(04:59:53) ana fala para Todos: ??????????????????????

(05:01:11) felipinho do stm fala para GATO GOSTOSO: vou mal lek vlw?

(05:02:30) bruninha 100%gata fala para THON: num tem cmo

(05:02:50) paty fala para Gatinho'6: vc tem quantos anos

(05:03:20) ba gatona reservad fala para Todos: quem qur tc

(05:04:06) bruninha 100%gata fala para felipe: tdb

(05:04:11) bruninha 100%gata fala para felipe: q tc

(05:06:12) bruninha 100%gata fala para felipe: cd vc

(05:06:53) afim de namora fala para ana: kd gata vc ta afim

(05:07:00) gata msn fala para Gatinho'6: vc qr tc de ond 

(05:07:54) B_R_U_N_O fala para gatinha gostosa: oi!!! quer tc?

(05:07:57) ba gatona reservad fala para vcs querem tc?: queeeeeeeeeeeeeeee

(05:08:50) gata msn fala para Gatinho'6: sim 

(05:09:31) alyne (reservadamente) fala para secreto: rsrs

(05:09:35) gata msn fala para Gatinho'6: NAUM 

(05:11:25) paty fala para Daniel_15MSN: tenho nao gato e vc

(05:11:42) ana fala para afim de namora: eeeeeeeeeeeeeeeeeee 

(05:15:15)  gato solitario fala para lupi 2: oi vc q tc

(05:20:14) Fobs fala para Pink gostosa D+: oi gata quer tc?

(05:21:53) g@to-msn fala para rodriginho: hehehe

(05:28:06) biazynha fala para Todos: oiiiiiiiiiiiiiiiiiiii 

(05:32:02) gatinha na cam... fala para dapista: qts aninhos vc tem?

(05:39:04) Robinho fala para linda100comparacao: vc tem quantus anos???

Dezembro de 2007. Sala com faixa etária entre 15 a 20 anos.

http://tc.batepapo.uol.com.br/por_idade_termo.jhtm?nodeid=469

(04:44:16) *g@t!nh@* fala para gatinha: naun

(04:45:06) tata linda fala para gatodanight: qtos anos vcx tem ??

(04:46:30) gatodanight fala para gatinha100dono: eu poso cr seu dono??

(04:0:57) =(^.^)=DiEgO M\$n fala para Todos: 

(04:54:34) THON fala para Pamelinha: olaaa

(04:56:25) ana fala para afim de namora: como vc eh

(04:58:55) vcs querem tc? fala para Pink gostosa D+: oi q tc

(04:59:31) ana fala para Todos: oiiiiiiiiiiiiiiiiiiii 

(04:59:44) vcs querem tc? fala para paty: pwo vc naum q tc

(05:00:44) vcs querem tc? fala para Todos: alguma gatinha ta afim de tc comigu?

(05:01:11) felipinho do stm fala para GATO GOSTOSO: vou mal lek vlv?

(05:02:30) bruninha 100%gata fala para THON: num tem cmo

GLOSSÁRIO

ALGUNS TERMOS USADOS PELOS INTERNAUTAS DO CHAT

Palavra	O que é
@	Sinal de arroba. Foi adotado nos endereços de correios eletrônicos.
Browser	Browser é o software usado para navegação na internet (navegador)
Chat	Existem programas que permitem conversar na internet, esses são denominados de Chats
Download	Transferência de um arquivo, fazer um download significa copiar determinado programa, música etc. para seu computador, a partir da internet.
Smyles	São símbolos usados no IRC em bate-papos, etc.
FAQ	Sigla que aparece em muitos sites em inglês, significa: “perguntas mais freqüentes”
Fórum	Espaço onde várias pessoas podem deixar mensagens sobre determinados assuntos
Hacker	Indivíduo que entende quase tudo de internet, e nunca está contente com o seu nível, quer sempre saber mais
Hipertexto	Tecnologia que permite navegação na web
Home page	Literalmente significa “página de coisa”. Expressão que designa a página de abertura de um site
HTML	É uma linguagem em que são escritas home pages
HTTP	Formas como os documentos são identificados e transferidos na internet
ICR	Tipo de bate-papo, exige programa de acesso especial, você pode pagar um desses programas na seção “mIRC Script”
Kbits/s	Abreviação para quilobits por segundo, unidade de velocidade de transmissão de dados
Link	Servem como ligações de uma página para outra
Modem	Aparelho que conecta o micro à linha telefônica
Navegação	Ato de deslocar entre sites e páginas da web
On Line	Em linha, ou conectado
Protocolo TCP/IP	Programa que serve para que os computadores se identifiquem e estabeleçam comunicação entre si
Plug-in	Software acessório para programa de navegação
Software	Termo em inglês para programa de computador
URL	Abreviação de Uniform Resource Locator
Vírus	Programa escrito especialmente para destruir arquivos e perturbar o funcionamento de computadores.

COMUNIDADES DO ORKUT

orkut - Eu escrevo do jeito que falo - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço <http://www.orkut.com.br/Main#Community.aspx?cmv=79698029> Links Norton AntiVirus

orkut Início Perfil Página de recados Amigos Comunidades mirandapla@hotmail.com Sair pesquisa do orkut



Eu escrevo do jeito que falo
(11 membros)

- participar
- convidar amigos
- denunciar abuso
- fórum
- enquetes
- eventos
- membros

Eu escrevo do jeito que falo

Início > Comunidades > Artes e Entretenimento > Eu escrevo do jeito que falo

descrição: **Eu escrevo do jeito que falo!**

Eu iscrevo do geitu qui faloi!

Eu Falio e iscrevu, si vuce num gosteia di regrias da lingua, tá na horia de muidar:

Auguns ezemplos:

- Eu vô tuma um taquisi para ir na festia
- Eu andeio de bicicretia
- Eu tenhi cem real no borcio
- Eu fumu na festia e num ti vi
- Quandí o pau quibrou a poliça apareceu
- A obriá dus Politicus éh invizivui
- Eu ti liguio a noite
- As Taubuas e preguiços servim para cunstrui as causas
- As póucas servim para apeitá os paráufusus
- Vamiu tuma uma ceuveija nu bar da iskina

Si voçe tambím pencia agím comu ehu, entri temus muitio im comun

idioma: **Português (Brasil)**

categoria: Artes e Entretenimento

dono: Creysson O Hojinal Agora com Equiu

tipo: pública

membros (11)



ver membros »

comunidades relacionadas



Meu príncipe tá vindo de...

Internet 22:01

orkut - Mensagens - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço <http://www.orkut.com.br/Main#CommMsgs.aspx?cmv=25435557&cid=2523008828800292266&start=1> Links Norton AntiVirus

orkut Início Perfil Página de recados Amigos Comunidades mirandapla@hotmail.com Sair pesquisa do orkut



Eu odeio Internetês
(74 membros)

- fórum
- enquetes
- eventos
- membros
- ver perfil

Portugues verdadeiro!

Início > Comunidades > Culturas e Comunidade > Eu odeio Internetês > Fórum > Mensagens

mostrando 1-4 de 4

primeira | < anterior | próxima > | ultima



Berenice
Portugues verdadeiro!
Pq na internet ninguem escreve em portugues normal?????Principalmente os mais jovens!E se eles ja nao sabem portugues,q dira agora com este dialeto!

26/03/07



Berenice
Ah,esqueci de dizer q levo um tempo "traduzindo"o q eles escrevem,ou melhor tentam escrever.Hahahahaha...

26/03/07



Fabio
Escrever? Não, eles juntam caracteres!!!!

30/03/07



Boaretto, César
Esses "internetês" e "miguxês" horrendos vieram como adaptação de um erro de uma outra forma de escrita que é a abreviação de palavras.
Abreviar porque para "pq", o que para "q", você para "vc" , etc, etc., foi o início de tudo.
Ou seja, os jovens apenas adaptaram o exemplo que estava sendo dado por outros.
NÃO É, D. BERENICE ??

11 mai

responder

« voltar aos tópicos

primeira | < anterior | próxima > | ultima

denunciar spam

<http://www.orkut.com.br/Main#Profile.aspx?uid=10838015809031712342> Internet

Iniciar orkut - Mensagens Windows Live Messen... ORKUT EU ODEIO INTERNET... PT 19:56

orkut - Odeio a linguagem da internet! - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço <http://www.orkut.com.br/Main#Community.aspx?cm=4579123>

orkut Início Perfil Página de recados Amigos Comunidades mirandapla@hotmail.com Sair pesquisa do orkut

Odeio a linguagem da internet!

Início > Comunidades > Computadores e Internet > Odeio a linguagem da internet!

descrição: Essa comunidade visa erradicar (ou pelo menos minimizar) a linguagem da internet, uma vez que torna as pessoas preguiçosas, intelectualmente falando, e prejudica a nossa ortografia. É um tal de beijux(beijo), dxa(deixa), e um conjunto de palavras inventadas que não têm coerência.

idioma: **Português (Brasil)**

categoria: Computadores e Internet

dono: Luciene Ferreira

tipo: pública

privacidade do conteúdo: aberta para não-membros

local: 28040, Brasil

criado em: 29 de agosto de 2005

membros: 50

participar
convidar amigos
denunciar abuso

fórum
enquetes
eventos
membros

membros (50)

Renata Empatia, Virtude - Márcia

sandra Tentando ser 笑 Tabiana e

♥ Tatty el lobo *****Maria Odila

[ver membros >>](#)

fórum

tópico	postagens	última postagem
☐ ABREVIACÕES ESTRANHAS	7	04/07/09
☐ Vogais repetidas	1	04/07/09
☐ A linguagem da internet atrapalha a ortografia?	9	20/09/07

Internet

Iniciar orkut - Odeio a lingua... Windows Live Messen... ODEIO A LINGUAGEM... PT 19:24

orkut - Mensagens - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço <http://www.orkut.com.br/Main#CommMsgs.aspx?cm=4579123&tid=22709732&start=1>

orkut Início Perfil Página de recados Amigos Comunidades mirandapla@hotmail.com Sair pesquisa do orkut

A linguagem da internet atrapalha a ortografia?

Início > Comunidades > Computadores e Internet > Odeio a linguagem da internet! > Fórum: Mensagens

mostrando 1-9 de 9 primeira < anterior | próxima > | ultima

Luciene 02/09/05
A linguagem da internet atrapalha a ortografia?
 Você acha que essa linguagem da internet pode atrapalhar a nossa escrita? Por quê?

Rafael 19/11/05
Lógico que sim
 E nem preciso dizer o por quê. Basta ver os imbecis retardados burros e tudo mais trocando o "s" pelo "x", por exemplo que me dá a maior raiva. O "vc" ainda vai, mas mesmo assim eu não uso, assim como qualquer outra abreviação, pois acho importante deixar a leitura das outras pessoas fácil, já que eu não gosto de ler desse jeito, então eu faço minha parte.

Marcelo 26/11/05
 ...naum shei !!!...
 ...voxe axa ???...
 ...um xuper bjo...

Valdir 10/01/06
Essa praga pega.
 Impressionante como essa praga se dissemina, como o gerundio, as pessoas entram, veem que todos estão (estaum, eca) escrevendo desse jeito, as vezes nem entendem nada e começam a escrever assim também, (o tb até vai, mas procuro evitar). Existem tantos absurdos principalmente entre os mais jovens, é uma pena, pois é tão bom lermos um texto claro em que não precisamos adivinhar o que está escrito e as vezes nem conseguimos, lamentável. Abraço a todos os que, como eu, também não gostam dessas abreviações as vezes sem sentido.

Fabrizio 25/01/06
 Escrevo, somente na internet, esse tipo de linguagem. Ela atrapalha na ortograia quando tu for fazer algum trabalho de colônin no computador. Ai tu irá te atrapalhar fein, caso tu use essa

Internet

Iniciar orkut - Mensagens... Windows Live Messen... ODEIO A LINGUAGEM... PT 19:27

orkut - Eu escrevi em internetês! - Mozilla Firefox

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmn=6217367

Mais visitados Guia rápido Últimas notícias orkut - Foto de Gisele HotMail gratuito Personalizar links Windows Media Windows

orkut Início Perfil Página de recados Amigos Comunidades mirandapla@hotmail.com Sair pesquisa do orkut?

Eu escrevi em internetês!

Início > Comunidades > Pessoas > Eu escrevi em internetês!

descrição: fulano: OIE

cidano: OIE BLZ?

fulano: AKI TD SUSSE E VC?

cidano: AKI TBM

fulano: C VEM PRA K HJ?

cidano: NEM SEI, C DER VO

fulano: ENTAUM FMZ, APARECE NO FDS

kem nunca escreveu em internetês no msn ou numa sala de bp? kem nunca se pego escrevendo desse jeitu numa redagaum da escola ou num txt no servigu!

eu escrevi em internetês sim e naum tenho vergonha! C vc tbm escreve axim entra aki pra nois discutir sobre essa febre da internet!

Idioma: **Português (Brasil)**

categoria: **Pessoas**

dono: **Hebert, quer dizer, +ou-**

tipo: **pública**

privacidade do conteúdo: **aberta para não-membros**

local: **Brasil**

criado em: **2 de novembro de 2005**

membros: **540**

fórum

membros (540)

- Lucas Allan *AgT*-

Neelsen' Pedro Stefano 'Victor Eduardo

EMANON Iani João T.

[ver membros...](#)

comunidades relacionadas

Dobre adora criar comunidades (862)

Eu amo um "não sei quem" (101)

Nada da certo qndo to atrasado (336)

Concluído

Iniciar ANÁLISE - Microsoft orkut - Eu escrevi em ... PT 17:55